

## RESUMO - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: NUTRIÇÃO MATERNO-INFANTIL

### FATORES ASSOCIADOS AO EXCESSO DE PESO PRÉ-GESTACIONAL

*Roberta Cristina Vieira Meneses (robertavieiram07@gmail.com)*

*Larissa Santos Martins (lala.samar@gmail.com)*

*Karla Gabrielle Sales Fernandes (karlagabrielle22@hotmail.com)*

*Andréa Costa Goes (andreacgoes@hotmail.com)*

*Deisiane Ferreira Nascimento (Deisiane\_97@hotmail.com)*

*Danielle Góes Da Silva (danygoes@yahoo.com)*

**Introdução:** O ganho de peso gestacional ocorre naturalmente, relacionando-se a fatores nutricionais, sociodemográficos, obstétricos e comportamentais. Contudo, o ganho excessivo relaciona-se ao aumento de complicações maternas e neonatais, elevando os riscos para diabetes gestacional, hipertensão, pré-eclâmpsia e intercorrências no parto. Portanto, faz-se necessário analisar a ocorrência do excesso de peso entre gestantes da atenção básica de saúde, por caracterizarem-se como público de maior vulnerabilidade.

**Objetivo:** Investigar os fatores associados ao excesso de peso pré-gestacional entre gestantes usuárias do serviço público de saúde.

**Metodologia:** Estudo transversal com gestantes maiores de 18 anos em diferentes trimestres de gestação, realizado em 14 Unidades Básicas de Saúde de Aracaju, Sergipe. Aplicou-se questionário semiestruturado no aplicativo REDCap™ para obter informações socioeconômicas, demográficas,

antecedentes obstétricos e de saúde. Foi calculado o estado nutricional pré-gestacional e classificado segundo critérios da Organização Mundial de Saúde (2000). A análise estatística foi realizada comparando gestantes com e sem excesso de peso pré-gestacional utilizando Teste Qui-quadrado e Teste t Student, com valor de p menor que 0,05. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética com parecer nº 2.897.523.

Resultados: Participaram do estudo 273 gestantes, com média de idade de 26,3 ( $\pm$ 5,9) anos e média da idade gestacional de 25,1 ( $\pm$ 9,3) semanas. Com relação às informações sociodemográficas, 67,3% não planejaram a gravidez, 78,5% viviam com o companheiro, 61,9% declaravam outro morador como chefe do domicílio, 52,2% possuíam ensino médio completo, 56,8% tinham renda familiar de até um salário mínimo e 63,5% não eram beneficiárias de políticas públicas. Quanto ao estado nutricional pré-gestacional 4,8% apresentaram baixo peso, 49,4% eutrofia, 25,1% sobrepeso e 20,7% obesidade. Foram encontradas associações entre o estado nutricional pré-gestacional e a presença de hipertensão arterial gestacional ( $p=0,002$ ) e maiores idades maternas ( $p=0,007$ ).

Conclusão: O excesso de peso pré-gestacional acomete cerca de metade das gestantes avaliadas estando relacionado com a hipertensão gestacional e com a maior idade. O adequado monitoramento do estado nutricional e a orientação nutricional no pré-natal são imprescindíveis, a fim de minimizar os riscos associados ao excesso de peso.

Apoio: Ministério da Saúde, CNPq, FAPITEC/SE e a Secretaria de Saúde do Estado de Sergipe pela Chamada PPSUS no 06/2018.